

# A espiritualidade cristã como caminho para uma vivência dialogal e prática.

## Contribuições de Castillo e Papa Francisco

**Orientadora:** Francilaide de Queiroz Ronsi

**Mestrando:** Thiago Luiz da Silva Braga

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Religião e Modernidade

**Projeto de Pesquisa:** Teologia espiritual encarnada

A espiritualidade cristã envolve uma dimensão de perspectiva experiencial pessoal e comunitária com Cristo. Nessa dissertação propomos que ela deve ser vista como caminho para uma vivência dialogal e prática, o que representa entender tal espiritualidade como necessariamente aberta ao diálogo inter-religioso, como reflexo de um Deus que se fez de todos e para todos. Para tal, partimos primeiramente de algumas conceituações, definições e correlações entre a espiritualidade cristã e a religiosidade; abordando também a percepção bíblica imprescindível para descrever esse “cristão”, como traço dessa espiritualidade que não se porta indiferente principalmente aos mais necessitados, sendo a verdadeira religião declarada por Tiago (1,27). A base de nossa pesquisa bibliográfica será o traço do Deus humanizado de Castillo e sua chamada espiritualidade para insatisfeitos, como também na marca do pontificado do Papa Francisco até aqui, através tanto de seus discursos, homilias e documentos oficiais que abordam e anunciam essa espiritualidade do cuidado, do acolhimento e da busca pelos mais frágeis e desprezados. Nesse caminho fomos inclusive atingidos pela crise mundial do Covid 19 e confrontados a provar como em meio à tamanha catástrofe nos foi ofertada a possibilidade de reflexão e pertinência, de uma espiritualidade cristã que dialogue respondendo perguntas atuais; sendo curadora, acolhedora, eficaz e inspiradora ao outro,



transformando-o em próximo, sem a necessidade de perda ou anulação de sua identidade.

**Palavras-chave:** Espiritualidade cristã. Religião. Práxis religiosa. Diálogo inter-religioso.